

# Primeira sessão noturna discutirá regime de governo

Da Sucursal de Brasília

O Congresso constituinte inicia amanhã, com a discussão sobre "Regime de governo —presidencialismo ou parlamentarismo", as sessões noturnas, segundo proposta do vice-líder do PT, deputado Plínio de Arruda Sampaio (SP), para debate de temas específicos. Os trabalhos de plenário passam a se dividir, às terças, quartas e quintas-feiras das próximas três semanas, em duas sessões diárias. A primeira, ordinária, será realizada de 14h30 às 18h30 e a segunda, extraordinária, de 18h45 às 23h45.

Está prevista a realização de nove sessões extraordinárias, assim divididas: "Regime de governo —presidencialismo ou parlamentarismo" (amanhã, 4); "Estado, União e municípios (quarta, 5); "Reforma agrária" (quinta, 6); "Economia, propriedade e estatuto de empresa nacional e estrangeira" (terça, 11); "Direitos trabalhistas e liberdade sindical" (quarta, 12); "Educação" (quinta, 13); "Sistema eleitoral e voto distrital" (terça, 18); "Reforma urbana" (quarta, 19); e "Saúde e previdência social" (quinta, 20).

Durante essas sessões, o PMDB usará a tribuna por uma hora e o PFL por quarenta minutos. Os outros partidos falarão vinte minutos cada um. Em cada sessão, falarão quinze oradores que disporão de vinte minutos, o que significa que o PMDB pode inscrever três, o PFL dois e os demais apenas um. No PMDB, dois oradores serão sorteados e o terceiro será indicado pela liderança.

No fim-de-semana, as sessões do Congresso constituinte estiveram praticamente vazias, com uma presença média de quinze parlamentares, e resumiram-se a rápidos discursos sobre temas regionais.

A sessão de ontem realizou-se das 9h às 11h, sob a presidência do senador Mauro Benevides (PMDB-CE) já que o presidente do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), estava em São Paulo. O deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), relator da Comissão de Sistematização, compareceu às sessões de sábado e domingo.